A importância do evangelho do Reino de Deus

O Reino de Deus é o tema de todas as pregações e ensinos de Jesus. Também não era só um tema do novo testamento e nem um dos principais, mas sim, O TEMA. Os demais são subtemas.

Existem expressões paralelas na Bíblia. O Reino de Deus e o Senhorio de Cristo. Podemos observar isto no Salmo 145:13, segundo o paralelismo hebreu, as duas frases estão dizendo a mesma coisa.

Salmo 145:13 = *O teu reino é o de todos os séculos, e o teu senhorio subsiste por todas as gerações. O SENHOR é fiel em todas as suas palavras e santo em todas as suas obras.*

- Reino de Deus e Reino dos céus significam exatamente a mesma coisa. A mesma mensagem de Jesus. Mateus disse "Reino dos céus" e os outros evangelhos dizem "Reino de Deus".

QUAL O EVANGELHO QUE JESUS PREGOU?

- Isaías profetizou qual seria o evangelho que Jesus pregaria: *Isaías 52:7 = Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!*

- A mensagem de João Batista: *Mateus 3:2 = Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.*

- Jesus começou o seu ministério com a mensagem do Reino de Deus – *Mateus 4:17 = Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.*

- Em toda Galiléia Jesus pregou o Evangelho do Reino de Deus: *Mat.4:23 = Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o*

povo. / Mc.1:14-15 = Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus, dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

- Em todas as Cidades e Aldeias de Israel Jesus pregou o Evangelho do Reino de Deus: *Mat.9:35 = E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades*. *Lucas 8:1 Aconteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam com ele,*

- Jesus sabia muito bem porque tinha sido enviado. Para pregar o Evangelho do Reino de Deus: *Lucas 4:42-43 = Sendo dia, saiu e foi para um lugar deserto; as multidões o procuravam, e foram até junto dele, e instavam para que não os deixasse. 43 Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado.*

- Jesus enviou os doze para pregar a mesma mensagem do Reino: *Lucas 9:1-2 = Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas. 2 Também os enviou a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos.*

- Enviou os setenta para pregar O Reino de Deus: *Lucas 10:1,8-9 = Depois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava para ir. 8 Quando entrardes numa cidade e ali vos receberem, comei do que vos for oferecido. 9 Curai os enfermos que nela houver e anunciai-lhes: A vós outros está próximo o reino de Deus.*

- Lucas fez um resumo significativo de toda a mensagem de Jesus: Lucas 16:16 = A Lei e os Profetas vigoraram até João; desde esse tempo, vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se esforça por entrar nele.

- Jesus anuncia que antes do seu regresso será pregado em todas as nações este Evangelho do Reino: *Mt.24:11-14 = levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. 13 Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. 14 E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim*.

QUAL ERA O TEMA DOS ENSINOS DE JESUS?

Jesus ensinava de duas maneiras: em forma direta e por parábolas. O Evangelho de Mateus resume os ensinos diretos de Jesus em três capítulos: 5,6,7, conhecido como o Sermão do Monte.
No capítulo 5:2 o verbo ensinar no grego é: *didaskein*. De modo que, este sermão é um sermão de ensino e não somente do monte. Ao concluir este sermão no capítulo 7:28 o texto diz: estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina. Este substantivo, traduzido por doutrina ou ensino, é o grego "*didaque*", ele provém do verbo *didaskein*. O conceito bíblico de doutrina não é teologia ou credo, senão ensino. São os ensinos do Reino. Em sua maior parte, constam como mandamentos (no modo imperativo), e revelam a vontade de Deus para a vida e conduta de seus discípulos e todas as pessoas.

Nos três capítulos (5,6,7) de Mateus Jesus ensina sobre o Reino:

- ❏ Nas bem-aventuranças: 5:3, 5:10;
- ❏ No Pai nosso: 6:10 e 13;
- ❏ Nas prioridades da vida: 6:33;
- ❏ Ao ensinar sobre quem seria salvo: 7:21-23.

Em todas as parábolas de Mateus (um total de 14) o tema era sempre o mesmo: O Reino de Deus.

As sete parábolas do capítulo 13 de Mateus:

- A semente é a palavra do Reino: segundo o v.19
- O Reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente: v.24
- O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda: v.31
- O Reino dos céus é semelhante a o um fermento: v.33
- O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido: v.44
- O Reino dos céus é semelhante a comerciante: v.45
- O Reino dos céus é semelhante a uma rede: v.47

As outras 7 parábolas no evangelho de Mateus:

- O Reino dos céus é semelhante a um rei que quis ajustar contas: 18:23
- O Reino dos céus é semelhante a um pai de família: 20:1
- Um pai que tinha dois filhos: 21:28-32
- Um pai de família que plantou uma vinha: 21:33-43
- O Reino dos céus é semelhante a um rei que fez festa para as bodas de seu filho: 22:2
- O Reino dos céus é semelhante a dez virgens: 25:1
- O Reino dos céus é como um homem que... v.25:14

Jesus durante seus três anos e meio de ministério pregou e ensinou sempre o Reino de Deus. Finalmente quando morreu na cruz, ressuscitou ao terceiro dia, apareceu aos seus discípulos por quarenta dias. Neste período, sobre o quê Jesus falou?

Lucas, em Atos 1:3 diz: *A estes também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus*.

QUAL ERA O TEMA DA PREGAÇÃO DOS APÓSTOLOS?

- ❏ PEDRO NO PENTECOSTES: Apresentou a Jesus como aquele que se assentou no trono de Davi, para Reinar para sempre. Concluiu a sua mensagem apresentando a Jesus como SENHOR – Atos 2:29-36
- ❏ FELIPE EM SAMARIA: Pregou o Evangelho do Reino de Deus – Atos 8:12
- ❏ PAULO EM ÉFESO: Primeiro, por três meses na sinagoga falou sobre o Reino de Deus (Atos 19:8). E logo define o seu ministério de três anos nessa cidade dizendo: Agora, eu sei que todos vós, em cujo meio passei pregando o reino, não vereis mais o meu rosto. (Atos 20:25)
- ❏ PAULO PRESO EM ROMA: Pregou o Reino de Deus: Atos 28:23 e 30-31.

O TEMA NAS CARTAS:

A expressão Reino de Deus, ou Reino dos céus, ou simplesmente Reino, aparecem 133 vezes no novo testamento. Em sua maioria nos quatro evangelhos, e no livro de Atos.

A síntese do *Kerigma* (proclamação) de Jesus Cristo era: “O Reino de Deus é chegado”. A diferença da proclamação (*Kerigma*) dos apóstolos era: “Jesus Cristo é o Senhor”. Estas duas expressões: Reino e Senhorio são sinônimos, como observado em Salmo 145:13.

A palavra “Senhor” (*kyrios* no grego - no novo testamento, *Yahweh* (Jeová) no Hebraico Velho Testamento), quando se refere a Cristo, é repetida mais de 600 vezes, sendo 260 nas cartas de Paulo.

Porque os apóstolos, e especialmente Paulo, preferiram usar a palavra *kyrios* à REINO?

Existem duas razões: Cultural e Teológica

1. A RAZÃO CULTURAL: Os judeus podiam entender bem o conceito do Reino de Deus. Para eles a autoridade máxima havia sido sempre um rei. Porém, quando o evangelho se estendeu para o império romano, neste havia muitos reinos e muitos reis debaixo da autoridade de César. O título máximo era de imperador, chamado de *kyrios*, dono e senhor do império, maior autoridade, com ambição de ser "deus". Paulo teve lucidez espiritual e intelectual de entender que se usasse a expressão reino falaria de Jesus como um Rei, no contexto da época, colocaria Jesus em um nível inferior ao de César. Por isso, cremos que, por revelação do Espírito Santo, Paulo preferiu se referir a Jesus como o *kyrios*.
2. A RAZÃO TEOLÓGICA: O Pai exaltou o filho, ressuscitou dentre os mortos e o assentou à sua direita na majestade, e lhe deu o nome que está acima de todo o nome. E deu uma ordem universal a todos os seres do universo, anjos, demônios e seres humanos: que todos devem se prostrar diante do filho e confessar que **Jesus Cristo é o Senhor**! – Fl 2:5-11/ Ef.1:20-22

   O Pai entregou o Reino a seu filho. Por isso, agora é o Reino do seu filho amado (Col.1:13). Quando tudo estiver concluído e colocados todos os inimigos debaixo de seus pés, o filho novamente entregará o Reino ao Pai – (I Cor.15:24-28)

O TEMA EM APOCALIPSE:

Não há nenhuma dúvida que o tema dominante em Apocalipse seja o Reino de Deus. A visão central é o Trono de Deus. Jesus Cristo é o Senhor, é soberano sobre os reis da Terra, é o cordeiro imaculado que está assentado no Trono, é o vencedor absoluto. Tudo deve ser visto dentro desta perspectiva: A adoração universal, os juízos, as lutas e a vitória final. Muitas coisas estão acontecendo na Terra, porém, Jesus Cristo é o Senhor e segue sempre no Trono.

Finalmente, termina dizendo de um modo pessoal e direto: Em suas vestes e em sua coxa está escrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. Julgará os vivos e os mortos. E estabelecerá definitivamente o seu Reino sobre a Terra!

"Seu é o Reino, o poder e a Glória, pelo século dos séculos Amém!"

O QUE É O REINO DE DEUS?

O Reino de Deus não é um lugar, um território. Não é o céu. Não é a Igreja. Não é alguma coisa, um objeto, um estado.

Gramaticalmente falando, a palavra Reino é um substantivo. Existem substantivos que indicam coisas, pessoas, lugares, sentimentos, etc. Mas, também existem substantivos que indicam ação, por exemplo: a palavra salvação é substantivo que indica ação. O dicionário traduz esta palavra como: ação de salvar. Preparação: ação de preparar.

REINO é a ação de reinar.

Essa realidade não pode ser vista pelos olhos físicos. Por isso, Jesus disse que: "todo aquele que não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus" (João 3:3)

O universo não está à deriva, no universo existe um centro e neste centro existe um trono, neste trono Deus está reinando. Ele REINA! E sempre reinou! O seu Reino é o Reino de todos os séculos, e o seu Senhorio, de todas as gerações. O seu trono está firme eternamente.
Ele reina sobre tudo o que existe, Ele sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder. Ele é a autoridade suprema do universo. Reina sobre os anjos, sobre principados e potestades, sobre satanás e seus demônios. Reina sobre as nações, sobre os reis, sobre os homens, sobre a natureza. Ele é o Senhor da história!

O Reino de Deus significa que Ele é o dono de tudo o que existe. Ao SENHOR pertence à terra e tudo o que nela há, o mundo e os que nele habitam. (Sl.24:1)
Tudo o que existe no mundo pertence ao Senhor. Todos os campos, as montanhas, os mares, os peixes, os animais. Toda a fauna, os minerais, os homens, tudo, absolutamente tudo, pertence ao SENHOR.

Nós não somos donos de nada, nada é nosso. Nosso corpo, nossa família, nossos filhos, terreno, a casa, o dinheiro, o tempo, a saúde, os dons, os talentos; tudo , absolutamente, pertence ao Senhor.

Ele é o juiz universal. Um dia nos apresentaremos diante dele para prestar contas do que fizemos, e do que decidimos em nossas vidas. Nada será escondido neste dia. ...*como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo* (Heb.9:27).

Esse Rei do universo se fez homem na pessoa de seu filho, o filho de Deus, o verbo eterno se fez carne, o Rei se fez servo, o dono de tudo se fez pobre, o criador se tornou criatura, o juiz deixou a sala do trono para ocupar o lugar do réu, de pecador. Por que? Para que?

Porque todos nós estávamos rebelados contra o seu Reino, pecamos contra Ele, desconhecíamos a sua autoridade, vivíamos como queríamos, mas Ele nos amou. Ele veio para nos resgatar, para nos dar uma nova oportunidade. Veio nos chamar para o arrependimento, nos chamar para o seu Reino. Por isso, foi por todas as partes anunciando as boas notícias do Reino, dizendo: *O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.* (Mc.1:15)

O REINO DE DEUS CHEGOU? ONDE? COMO?

Aquele que reina está entre nós!
Bem-aventurados os que creem, bem-aventurados os humildes, os que choram, os mansos... porque deles é o Reino de Deus. Daqueles que buscam primeiro o Reino de Deus, que desejam que Ele governe a sua vida. As demais coisas são secundárias.
Bem-aventurados aqueles que quando oram rasgam o seu coração dizendo: *Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu* (Mt.6:9-10).

Esse filho de Deus, para poder salvar-nos, carregou nossos pecados sobre o seu corpo, morreu na cruz em nosso lugar, pagou a nossa condenação, mas ao terceiro dia, ressuscitou, foi exaltado pelo Pai, se assentou em seu trono, e o Pai o fez Senhor (*kyrios*).

Hoje devemos fazer igual a Jesus e os apóstolos. Devemos pregar o Evangelho do Reino de Deus. Devemos dizer como Paulo – (Rm.10:8-9). *Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor (**Kyrios**) e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo*.

Para que Jesus seja o nosso Salvador, devemos reconhecê-lo como Senhor.